

“Comunhão no Senhor” – Conferência JPIC via ZOOM



Nos dias 20 e 21 de junho, cruzando 16 diferentes fusos horários, cerca de 90 Irmãs de Notre Dame e a Sra. Katie Draeger (Codiretora do Escritório Nacional da JPIC das Irmãs de Notre Dame nos Estados Unidos), reuniram-se via ZOOM, para apresentações e diálogo sobre tópicos relacionados a JPIC. O encontro, organizado pela Ir. Maria Nonata, Coordenadora Congregacional da JPIC, era aberto às Coordenadoras da JPIC das Unidades e outras Irmãs interessadas.

No primeiro dia, a queniana Ir. Wamuyu Teresia Wachira, IBVM, fez uma apresentação intitulada *“Companheiras no Senhor: viver e caminhar com Jesus, o não violento”*. A Irmã é copresidente da *Pax Christi International* e atua como palestrante e líder do programa de estudos sobre paz e conflito na Universidade de St. Paul, Nairóbi, Quênia.

Durante a palestra, a Irmã mostrou uma imagem de Jesus retratada em um vitral na Igreja Batista, na 16th Street, Birmingham, Alabama, EUA (foto acima). A imagem mostra as duas mãos da não-violência: uma, parando a opressão; a outra, estendida em perdão e reconciliação. A apresentação da Irmã suscitou perguntas e um diálogo interativo entre as participantes. A não violência começa quando cada uma de nós toma consciência das próprias palavras e ações e quando a não violência é promovida em nossas comunidades.

O segundo dia focou no filme-documentário criado pelo diretor Nicholas Brown, *“A Carta”*. Lançado em outubro de 2022, o filme é baseado na Encíclica *Laudato Si* e documenta o encontro de cinco pessoas com o Papa Francisco, as quais representam as diferentes vozes da nossa casa comum: os pobres, os jovens, o mundo criado e os indígenas. (Se você ainda não viu o filme, pode acessá-lo no YouTube em inglês (https://www.youtube.com/watch?v=FmLJn_Q8bt4) ou talvez em outros idiomas. Vale muito a pena assistir!) A Ir. Mary Kathleen Ryan, codiretora do Escritório Nacional da JPIC para os EUA, e a Sra. Katie Draeger, coordenaram a oração e a discussão sobre o filme, a qual foi realizada em pequenos grupos, focando nas vozes que precisam ser ouvidas e no nosso papel para que isso se concretize.